

Releitura modernosa do Trenzinho do Caipira
Antonio Pastori

*O trenzinho é tipo uma coisinha?
Caipira é tipo caipira-pira-póra, Senhora de Aparecida?*

Lá vai o trem com o menino

*(Por que não, com a menina também?)
(Cadê o trem? Ninguém sabe, ninguém viu, foi pra ponte que caiu)*

Lá vai a vida a rodar

(Vida que segue; vida bandida; vida vegetal; vida cheia de dívidas. Éta vida besta Meu Deus)

Lá vai ciranda e destino

(Destino ou livre arbítrio, mermão? Dançar funk, pagode ou pancadão?)

Cidade e noite a girar

(Arriscando ser assaltado ao dar um rolé noturno pela comunidade, canto metrópole, município, querência, terrinha, pólis, urbe, pedaço, rincão...)

Lá vai o trem sem destino

(Que nada, tio! Hoje tem GPS e Waze que te levam até pasárgada, onde és amigo do rei)

Pro dia novo encontrar

(Dia e noite encontrar, num loop interminável, um longo túnel do buraco negro a entrar)

Correndo vai pela terra

(Maratonando a meia maratona como ironman em olímpica marcha atlética)

Vai pela serra, vai pelo mar

PENSE GRANDE, PENSE GRANDÃO! Por que não ir até a Lua, Vênus, Saturno e Plutão?)

Cantando pela serra do luar

(Em um Universo Quântico de streamings paralelos)

Correndo entre as estrelas a voar

(Avatar numa realidade virtual puríssima)

No ar, no ar

(Cheio GEEs-Gases do Efeito Estufa. Que fedor!!)